



Redacção e Administração:
Travessa do Belo Cais
4920-260 VILA NOVA DE CERVEIRA
Telefone: 251 794 762
Fax: 251 794 820
e-mail: geral@cerveiranova.mail.pt
URL: - http://www.cerveiranova.pt

CERVEIRA NOVA

QUINZENÁRIO

ANO XXXVI
N.º 787
20 de Janeiro de 2006



PORTE PAGO



PUBLICAÇÕES
PERIÓDICAS
V.N. CERVEIRA
TAXA PAGA

AVENÇADO

PELO PROGRESSO DO CONCELHO DE VILA NOVA DE CERVEIRA

SAI NOS DIAS 5 E 20

Director – J. Lopes Gonçalves - Telefone: 258 922 601

Preço avulso: €0,75 (IVA incluído)

ELEITOS REPRESENTANTES DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL PARA COMISSÕES DE INSTALAÇÃO DE COMÉRCIO E DA DEFESA DA FLORESTA

(Página 3)



ELEIÇÕES À PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA EM 22 DE JANEIRO SEIS CANDIDATOS NA CORRIDA A BELÉM



Aníbal Cavaco Silva



Garcia Pereira



Francisco Louçã



Jerónimo de Sousa



Manuel Alegre



Mário Soares

SETE PESSOAS
VÍTIMAS DE
INTOXICAÇÃO
ALIMENTAR NA
FREGUESIA DE
GONDAR

(Página 3)

EMPREGADO DE UM
ESTABELECIMENTO
COMERCIAL DE
CERVEIRA MORREU
NUM ACIDENTE DE
VIAÇÃO EM VALENÇA

(Página 3)

ASSALTADAS
INSTALAÇÕES DO
CAMPO DE TIRO
NA FREGUESIA
DE LOVELHE

(Página 3)

TOPONÍMIA
DE GONDARÉM
COM NOVAS
PLACAS
IDENTIFICATIVAS

(Página 3)

www.ruicunhadesign.pt

VILA NOVA DE CERVEIRA | Telf. 251 795 986

- offset
- digital
- serigrafia
- grande formato
- pequeno formato
- out-doors
- moppis
- placars

design | publicidade | impressão



E.N. 13 | Vila Nôa - 4920-140 Vila Nova de Cerveira
tel.: 251 700 245 fax: 251 700 241 - www.hotelminho.com

...um espaço para momentos inesquecíveis!...

turismo do minho HOTEL

CINE-TEATRO DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS

FILMES EM EXIBIÇÃO

Sábado, 21 de Janeiro - 21h45
O EXORCISMO DE EMILY ROSE
(Maiores de 12 anos) - Género: Drama

Sábado, 28 de Janeiro - 21h45
UMA VIDA INACABADA
(Maiores de 12 anos) - Género: Drama

VISITE-NOS NA INTERNET EM
<http://www.cerveiranova.pt>

Livraria e Papelaria TALI AGENTE DA Rede Expressos

Venda de bilhetes:
Cerveira/Lisboa/Coimbra/Porto/Viana do Castelo/Monção

Largo do Terreiro (frente à Igreja Matriz)
4920-295 Vila Nova de Cerveira - (Telef.: 251 794 096)

PRECISAMOS DE MAIS 100 ASSINANTES!
AJUDE-NOS A ENCONTRÁ-LOS. NÓS AGRADECEMOS!

Maria das Dores Amorim
Peixaria

O melhor peixe fresco
As melhores frutas e legumes

Mercado Municipal / Vila Nova de Cerveira
Telef. 251 796 327 / Telem. 963 908 467

TRADUÇÕES

FRANCÊS / INGLÊS / ESPANHOL
Contactar: **Teresa Vitorino**

Licenciada em Tradução e Interpretação Simultânea
Lugar das Faias / 4920-061 GONDARÉM
Telef.: 251 795 864 / Fax: 251 794 835
Telemóvel: 96 908 63 89

FLOR E ARTE

FLORISTA
Maria da Graça B. A. Gomes

Mercado Municipal / 4920 VILA NOVA DE CERVEIRA
Telef.: 251 794 385 / Telem.: 963 314 948

A.G. - Agência "A Funerária Guerreiro"

Na sua zona para o servir nos momentos difíceis
**FUNERAIS / TRANSLADAÇÕES
LEVANTAMENTOS DE OSSADAS**
(Com representação directa em França)

Orgulho em bem servir / 24 horas ao seu serviço
Telefone 251 735 250 / Telemóvel 917 532 788
Quinta de Corgas, 101 / 4923-020 CANCEMIL

Carlota

CORTINADOS
DECORAÇÕES
ARRANJOS

Rua Queirós Ribeiro, n.º 119
4920-289 Vila Nova de Cerveira
Telef.: 251 794 332 / Telem.: 966 522 766

AUTO RIO AVALIADE

COM MAIS DE 25 ANOS DE EXISTÊNCIA
Gerência de Salvador Brandão e Filhos
AUTOMÓVEIS NOVOS E USADOS
COMPRA, VENDA E TROCA
FACILIDADES DE PAGAMENTO ATÉ 80 MESES
GARANTIA

VALENÇA DO MINHO
Lugar de Corguinhas, Lote 1
4930 GANDRA VLN

Telef. e Fax: VALENÇA DO MINHO - 251 822 828
SEDE - LISBOA - 218 487 814
FILIAL - LISBOA - 218 452 206

VENDO
ROVER 75 2.0 CDT Connoisseur

Ligeiro, 4 portas, Outubro/2001, 1.951 c.c., diesel, c/85.000 km., azul escuro metalizado, em excelente estado, c/1 só registo e muitos extras.

Contacto: Telefone: 251 794 762

GRÁFICAS JUVIA

Polig. 29 - Os Viveiros
Guillarei
Tel./Fax (0034) 986 600 621
GUILLAREI - 36720 TUI
ESPAÑA

"CERVEIRA NOVA"

Locais de venda em Cerveira:

Barbosa, Bouça & Ferreira da Costa
(Rua Queirós Ribeiro)

Papelaria Tali
(Largo do Terreiro)

EUREK@
(Av. 1.º de Outubro)

FARMÁCIA MODEENA

Celeste Manso Preto, Lda.
Direção Técnica
Celeste R. S. Martins Ferraz Manso Preto
Tel. 258 809 000 - Fax 258 809 009
Rua de Aveiro, 203/5
4900-495 VIANA DO CASTELO

ALUGAM-SE: camas articuladas; mesas de serviço; cadeiras de rodas; muletas; canadianas; aparelhagem para oxigénio, recuperação de movimentos e massagens.

MOBILIÁRIO MÉDICO E HOSPITALAR, MATERIAL CLÍNICO E CIRÚRGICO, SECÇÃO ORTOPÉDICA: coletes; ortos; malas; pés; joalheiras e pulsos elásticos; palmilhas; fundas; colares cervicais e auxiliares de marcha.

FAZEM-SE TESTES DE GLICEMIA / COLESTEROL TOTAL TRIGLICERÍDIOS ÁCIDO ÚRICO / UREIA / PSA

Meça a sua tensão arterial, peso ou altura

Agência Adriano, Lda.
(FUNDADA EM 1862)
Adriano Gonçalves da Cunha
Armador

Funerais e Transladações
Arão - 4930-000 Valença
Telef.: 251 822 476 - 251 823 546
Telem. 969 703 739 - 965 803 222

Cristina Cancela
Solicitadora

Edifício Ilha dos Amores / Praça de S. Cipriano
(entrada por trás da florista "Berço das Flores")
4920-270 VILA NOVA DE CERVEIRA
Tel./Fax: 251 794 345

STAND-BANGÚ

COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS
Financiamos até 48 meses
É uma casa cerveirense que vos espera

SEDE: Rua dos Anjos, 80 B e C
- Telef.: 213 530 266 / Fax: 213 541 073 - 1150-040 LISBOA
FILIAL: Rua José Estêvão, 10-B - Telef.: 213 533 605 - 1150-040 LISBOA

GUERREIRO & MARTINS, LDA

CONTABILIDADE
(Gerência de um Cerveirense)

Rua Rafael Andrade, 16
1169-095 LISBOA
Telefone: 218 850 439
Fax: 218 850 771

A. COUTO GUERREIRO, L.DA
Compra e Venda de Propriedades
(Gerência de um Cerveirense)

Rua Rafael Andrade, 16
1169-095 LISBOA
Telefone: 218 850 439 / Fax: 218 850 771

Crónica da quinzena

Duas referências feitas por “Cerveira Nova” já tiveram concretização

Foi referido há tempo, por este jornal, que o painel de boas-vindas que se encontrava colocado próximo do “Cais do Ferry”, em Cerveira, não se tornava necessário porque com a entrada em funcionamento da “Ponte da Amizade” os visitantes, vindos de Espanha, deixaram de utilizar o transporte fluvial, passando a desfrutar da nova ligação. E foi sugerido que o citado cartaz fosse retirado de onde se encontrava e colocado próximo da nova ponte.

Também foi referenciado por “Cerveira Nova” que na Rua 25 de Abril, confluência com a Travessa do Arrabalde, na sede do concelho, seria muito útil para as pessoas, a colocação de uns degraus.

Podemos agora noticiar que as duas sugestões já foram concretizadas, o que nos causa satisfação por verificarmos que mesmo não sendo casos de superior importância despertaram a atenção das entidades competentes. Aliás na senda do que já tem acontecido com outros assuntos focados no jornal por colaboradores de “Cerveira Nova” e que também têm tido concretização.

José Lopes Gonçalves

Em Lovelhe foi assaltado o campo de tiro do Clube de Caça e Pesca, o bar, e também a capela da Senhora da Encarnação

Por arrombamento das portas de entrada, foram assaltadas as instalações do Clube de Caça e Pesca de Vila Nova de Cerveira localizadas em Lovelhe, na zona de acesso à ermida de Nossa Senhora da Encarnação. O bar ali existente, gerido por Elisabete Rodrigues, também foi assaltado, tendo os ratoneiros levado diversos valores e provocado elevados prejuízos.

Também, pela mesma ocasião, foi assaltada a capela de Nossa Senhora da Encarnação, registando-se como principal acção dos ratoneiros os danos causados no imóvel.

“CERVEIRA NOVA” o seu jornal

FUNERAIS

EM LOIVO

Foi a sepultar, para o Cemitério Paroquial de Loivo, **Henrique Oliveira Batista**, casado, residente no lugar de Segirém.

O falecido, que contava 71 anos de idade, era funcionário aposentado dos CTT, tendo exercido, durante largos anos, as funções de carteiro.

EM CAMPOS

No Cemitério Paroquial de Campos foi a sepultar **Carma D'Assunção Gonçalves**, que era viúva. A falecida, que residia no lugar de Quinta, contava com a avançada idade de 91 anos.

EM GONDAR

António José Martins, viúvo, de 85 anos, foi a sepultar no Cemitério Paroquial de Gondar. Residia no lugar do Espírito Santo e faleceu no Hospital de S. João, no Porto.

EM SOPO

Com 74 anos de idade foi a sepultar, para o Cemitério Paroquial de Sopo, **Manuel Fernandes Matos**, que residia no lugar de France.

EM GONDARÉM - Sepultado um centenário

Foi a sepultar para o Cemitério Paroquial de Gondarém **Júlio Tenreiro**, que residia no lugar da Coriscada. O falecido, que era natural de S. Sebastião da Pedreira, Lisboa, completaria, em 4 de Março de 2006, 101 anos de idade.

Às famílias de luto apresentamos sentidas condolências.

Sete pessoas, vítimas de intoxicação, em Gondar, tiveram que recorrer a assistência hospitalar

No Centro Hospitalar do Alto Minho, em Viana do Castelo, foram assistidas sete pessoas que teriam sido vítimas de intoxicação alimentar na freguesia de Gondar.

Segundo foi referido, os afectados, com idades entre os 22 e os 39 anos, terão sido vítimas de uma forma rara de intoxicação, pelo que estão a ser realizadas no Instituto Ricardo Jorge análises a alimentos e ao sangue dos atingidos.

Os alimentos, que poderiam ter estado na origem da intoxicação, não estarão ainda devidamente identificados, muito embora se tenha falado, em princípio, em leitão para depois ser referido presunto.

O certo é que este acidente alimentar causou grande alarme e preocupação, não só em Gondar como em freguesias vizinhas.

Inesperada morte de uma residente na freguesia de Gondar

Uma residente no lugar do Espírito Santo, na freguesia de Gondar, de nome Maria Adília Gonçalves de Araújo, sentiu-se indisposta, pelo que foram solicitados os serviços dos Bombeiros Voluntários de Vila Nova de Cerveira que a conduziram, de ambulância, ao Centro de Saúde local. Infelizmente, e apesar de assistida, a Maria Adília viria a falecer.

O funeral efectuou-se para o Cemitério Paroquial de Gondar.

Em Covas e em Campos obras contempladas com contratos de financiamento

A paróquia de Campos, com 44 mil euros, e a paróquia de Covas, com 33 mil euros, foram duas das contempladas com os Contratos de Financiamento para Equipamento de Utilização Colectiva que o secretário de Estado da Administração Local celebrou, recentemente, em Viana do Castelo e em que também foram beneficiadas instituições dos concelhos de Monção, Paredes de Coura, Valença, Ponte de Lima e Viana do Castelo.

As obras a realizar em Campos são na zona envolvente da Igreja Paroquial e em Covas na capela de S. Sebastião.

Toponímia de Gondarém

Após aprovação sobre a toponímia local, foram colocadas, na freguesia de Gondarém, novas placas identificativas de ruas e lugares.

As novas placas são em granito e as letras e o brasão estão gravadas e pintadas de cor verde.

Como exemplo publicamos a foto com a placa que identifica a Rua do Carvalhal.



Um certame, em Cerveira, com vários atractivos, acaba em 29 de Janeiro

Termina em 29 de Janeiro a exposição “Saberes Tradicionais e Artísticos de Cerveira” que, durante vinte dias, está patente ao público na Casa do Artesão, na sede do concelho, lugar que antes era conhecido por “Praça do Peixe”.

Para as pessoas que ainda queiram visitar esse certame, em que estão lado a lado ofícios tradicionais e criações de artistas plásticos, os horários são das 14 às 18 horas, nos dias úteis, e aos sábados e domingos das 10 às 12 horas e das 14 às 18 horas.

<http://www.cerveiranova.pt>

Manuela Ferreira e Salvador Barbosa eleitos pela Assembleia Municipal para integrarem comissões ligadas ao comércio e à floresta

Sob a presidência de Fernando Monteiro Matias, reuniu, em 30 de Dezembro de 2005, em sessão ordinária, a Assembleia Municipal de Vila Nova de Cerveira, onde foram aprovadas, por maioria, as Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2006.

Sobre estes documentos o presidente da Câmara Municipal fez uma ampla explicação e o membro da Assembleia António Gonçalves enalteceu as orientações que continuam a levar o concelho de Vila Nova de Cerveira na senda do progresso, tendo ainda felicitado José Manuel Carpinteira pela recente reeleição.

Manuela Maria Lourenço Ferreira foi eleita representante da Assembleia Municipal na Comissão de Verificação de Instalação ou Remodelação de Estabelecimentos de Comércio, enquanto Salvador Bacelar Roleira Barbosa, presidente da autarquia de Cornes, foi eleito representante das Juntas de Freguesia na Comissão Municipal da Defesa da Floresta.

Durante a sessão outros membros da Assembleia Municipal tiveram intervenções, nomeadamente Gil Costa Malheiro que, em nome da Santa Casa da Misericórdia de Vila Nova de Cerveira, em seu nome e da bancada do Partido Social Democrata, manifestou reconhecimento ao presidente da Câmara «pelo esforço, trabalho e dedicação desenvolvido em torno da abertura do Hospital»; Silvério Carvalho para, em nome da bancada do Partido Socialista, louvar o cerveirense José Pedro Pedreira «pela concretização do projecto Galileo, nomeadamente, no lançamento do satélite no passado dia 28 de Dezembro», e Rui Cruz salientou o ter sido posto em concurso o projecto de impacto ambiental da empreitada das obras de ligação da A28/IC1, de Vilar de Mouros para norte de Vila Nova de Cerveira, nó de Sapardos/Paredes de Coura.

Foi ainda aprovado, na Assembleia Municipal de 30 de Dezembro, a “delegação de competências nas freguesias para transportes escolares”; a “delegação de competências nas freguesias para execução de obras”; a “alteração do regulamento sobre o licenciamento de actividades diversas”; e o “regulamento do Aquamuseu do Rio Minho”.

Empregado de um estabelecimento comercial de Cerveira morreu na sequência de um trágico acidente de viação em Valença

Na madrugada de 11 de Janeiro, nas proximidades da vila de Valença, deu-se um trágico acidente de viação (embate entre dois veículos) em que perdeu a vida um empregado de um estabelecimento comercial de Vila Nova de Cerveira, tendo outras duas pessoas sofrido ferimentos, uma delas com gravidade.

A vítima mortal era natural do concelho de Paredes de Coura, contava 33 anos e chamava-se David Pereira Rocha.

Os Bombeiros Voluntários de Vila Nova de Cerveira actuaram neste acidente com trabalhos de desencarceramento, onde também tiveram intervenção, com oito viaturas e vinte e oito homens, os Bombeiros de Valença.

O falecido David Pereira Rocha, embora natural de Paredes de Coura, residia em Arão, Valença.

“CERVEIRA NOVA” o seu jornal

Um espectáculo típico da Galiza apresentado em Cerveira

Música e dança, onde também não faltaram os trajes, as cores, o ritmo e a alegria foi o espectáculo que um grupo de galegos apresentou na zona do Centro Histórico de Vila Nova de Cerveira.

Em 7 de Janeiro aconteceu, portanto, uma apresentação tipicamente galega (um desfile de “Rondallas”), que em dia de feira semanal veio contribuir para a vinda de mais visitantes à sede do concelho cerveirense

“Cerveira 2006 Arte Contemporânea”

Integrada no ciclo de exposições “Cerveira 2006 Arte Contemporânea”, foi inaugurada no dia 7 de Janeiro, na Galeria Projecto, uma exposição integrada na 9.ª Bienal de Fotografia de Vila Franca de Xira, com o título: “A Fotografia na Coleção do Museu da Bienal de Cerveira”.

Desta exposição fazem parte obras de: Alberto Pinto, Américo Silva, Eduardo Nery, Helena Almeida, Humberto Castro, Jiri Kolar, Margarida Leão, Mónica Romãozinho, Pedro Leão, Kiko, Impressão múltipla do Atelier de Arte Digital da XIII Bienal de Cerveira, Gravura digital do Atelier da XIII Bienal de Cerveira.

Livraria e Papelaria Tali é o novo representante da “Rede Expressos”



A “Rede Expressos”, empresa que faz transporte, em autocarros, de pessoas entre Lisboa, Coimbra, Porto, Viana do Castelo, Vila Nova de Cerveira e Monção, tem novo posto de venda na sede do concelho. Trata-se da Livraria e Papelaria Tali, Lda., com sede no Largo do Terreiro, em frente à Igreja Matriz.

Neste momento a “Rede Expressos” tem autocarros com partida diária de Vila Nova de Cerveira e destino a Lisboa às 6h35 (excepto às segundas-feiras e feriados) e às 17h05 (excepto aos sábados).

As chegadas dos autocarros procedentes de Lisboa são às 13h30 (excepto aos domingos), às 21h20 (excepto domingos, segundas e feriados) e às 23h20 (excepto aos domingos).

Estabelecimento, ligado ao ramo automóvel, com instalações na freguesia de Gondarém



Foi em 9 de Janeiro que, no lugar das Faias, na freguesia de Gondarém, abriu ao público um estabelecimento de vendas de pneus e acessórios de automóveis, pertencente à firma Franco & Fernandes, Lda.

Esta empresa, que também se dedica a outros trabalhos de mecânica, esteve instalada no lugar de Vila Verde, em Reboreda, durante vários anos.

Mais uma vez celebrado Santo Amaro em Reboreda

Como é de tradição, Santo Amaro foi mais uma vez celebrado na freguesia de Reboreda, seguindo uma devoção que está muito enraizada na população local. Isto sem esquecer que os devotos do taumaturgo também se encontram pelas redondezas, provando-o o elevado número de fiéis que visitam a sua capela.

Reparos dos nossos leitores



Depois de ter sido beneficiada recentemente a área envolvente, com uma “passadeira” de granito para os utentes acederem mais facilmente aos lavadouros públicos existentes perto das Muralhas Fernandinas, impunha-se agora o arranjo do telhado e a mudança do portão de entrada, isto para além da adequada limpeza que se deseja.

Apreciados trabalhos de alunos do 1.º Ciclo e Jardins de Infância

A exposição denominada “O Presépio”, que durante vários dias esteve patente ao público na Biblioteca Municipal, foi bastante visitada, denotando o interesse das pessoas pelo trabalho dos alunos do 1.º Ciclo do Ensino Básico e Jardins de Infância de Vila Nova de Cerveira.

Cavaquinhos de Amonde no Centro de Cultura de Campos

No Centro de Cultura de Campos teve lugar, no dia 14 de Janeiro, um espectáculo musical integrado num serão tradicional.

Foi participante neste acontecimento de características populares o Grupo de Cavaquinhos de Amonde.

Coral Polifónico de Vila Nova de Cerveira num concerto de Reis no Convento de S. Paio

Aconteceu no dia 7 de Janeiro em que o Coral Polifónico de Vila Nova de Cerveira teve actuação, num concerto de Reis, no Convento de S. Paio.

Na mesma acção musical participou, também, o Grupo de Meninos Cantores do Município da Trofa.

Acção de voluntariado - Voluntariado, Cidadania e Desenvolvimento no dia 24 de Janeiro, em Cerveira

Na Escola Superior Gallaecia, em Vila Nova de Cerveira, vai decorrer, com início às 10 horas do dia 24 de Janeiro, uma acção de formação intitulada “Acção de Voluntariado - Voluntariado, Cidadania e Desenvolvimento”.

Caminho da Tomada, em Vila Meã, vai beneficiar de obras de pavimentação

Melhoramentos no pavimento é o que vai acontecer no caminho da Tomada, em Vila Meã.

Por iniciativa da Junta de Freguesia local, a via vai ser arranjada, facto que se apresenta do maior interesse para o acesso aos diversos estabelecimentos comerciais existentes na zona.

LEIA E ASSINE “CERVEIRA NOVA”

Preço de assinatura:

Portugal - € 15,00 / Estrangeiro - € 20,00

SUGESTÕES E OUTROS REGISTOS

CENÁRIO INDECOROSO



Quem desembarcar na Estação do Caminho de Ferro para visitar Vila Nova de Cerveira, ao sair, fica desolado ao observar no lado direito um quadro triste, vergonhoso e desprestigiante que em nada dignifica o bom nome desta terra. Trata-se de um edifício em estado de degradação e um espaço de terreno envolvente totalmente coberto com silvas e mato, oferecendo uma imagem desoladora aos olhos dos visitantes.

ILUMINAÇÕES NATALÍCIAS

Durante a quadra de Natal, a nossa vila, mais conhecida por “Vila das Artes”, apresentou-se harmoniosamente iluminada com graciosas e atraentes lâmpadas multicores, despertando grande curiosidade pela sua simplicidade e fino gosto.

Gaspar Lopes Viana

CERVEIRA NOVA

DEPÓSITO LEGAL: 74184/94 / R.I.C.S.: 100 891

Proprietário:
Eduardo Jorge Creio da Costa Caldas
Travessa do Belo Cais, s/n.º
4920-260 VILA NOVA DE CERVEIRA

Editor:
Aurora Conceição Ribeiro Creio C. Caldas
Travessa do Belo Cais, s/n.º
4920-260 VILA NOVA DE CERVEIRA
NIF: 144 609 150

Director: José Lopes Gonçalves
E-mail: director@cerveiranova.pt

Chefe de Redacção: José Lopes Gonçalves

Redacção, Assinaturas e Publicidade:
Travessa do Belo Cais, s/n.º
4920-260 VILA NOVA DE CERVEIRA
Telefone: 251 794 762 / Fax: 251 794 820
E-mail: geral@cerveiranova.mail.pt
administracao@cerveiranova.pt

Edição electrónica: <http://www.cerveiranova.pt>

Impressão:
Gráficas JUVIA
Gândara de Guillarei, S/N.º
GUILLAREI / 36720 TUI – Espanha

Tiragem desta edição: 1500 exemplares

Assinaturas:
Portugal - anuidade..... € 15,00
Estrangeiro - anuidade..... € 20,00
(Pagamento adiantado, em dinheiro, cheque, vale postal ou transferência bancária).

LOCAIS DE VENDA DO JORNAL “CERVEIRA NOVA” EM VILA NOVA DE CERVEIRA

BARBOSA, BOUÇA & FERREIRA DA COSTA, LDA.
Rua Queirós Ribeiro

PAPELARIA TALI
Largo do Terreiro

PAPELARIA EUREK@
Avenida 1.º de Outubro

FUNDADORES:
Firmino Puga Gonçalves Costa; Germano Lopes Cantinho; Inocêncio José Barbosa; Jaime Artur Amado Morgado; João Novais Alves; José Augusto Lopes Gonçalves; José da Encarnação Ramos Pereira Pedreira; José Henrique Paula Ferreira da Costa; Luís Pedro Pinto Barbosa; Manuel Bonifácio de Portugal Marreca Gonçalves Costa; Manuel Puga Gonçalves Costa; e Manuel da Purificação Rodrigues.

MEDALHA DE MÉRITO CONCELHIO

14 de Dezembro

SUMÁRIO DA REUNIÃO**Ordem do Dia****Órgão Executivo**

- Aprovação da acta da reunião de 30 de Novembro
- Grandes opções do plano e orçamento para 2006
- Festa de Natal dos trabalhadores municipais

Serviços Municipais

- Alterações ao orçamento da despesa

Associações Culturais, Desportivas e Humanitárias

- Proposta de protocolo entre a Associação Desportiva de Campos e a Câmara Municipal – Transportes para alunos com necessidades especiais
- Protocolo de cooperação com a Associação Cultural Convento S. Paio

Centros Sociais, Paroquiais e Comissões de Festas

- Comissão de festas concelhias Vila Nova de Cerveira 2005 – Apresentação de contas finais

Escolas do Concelho

- Protocolo de cooperação com a Escola Superior Gallaecia

Expediente e Assuntos Diversos

- Pousadas de Portugal/Conselho de Administração – Suspensão da actividade de pousada durante parte da semana
- Protocolo relativo à cedência de infraestruturas – Águas do Minho e Lima, S.A
- Ministério da Economia e da Inovação – Direcção Regional da Economia do Norte – Sinalização rodoviária e turística
- CPCJ – Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Vila Nova de Cerveira – Cedência de instalações
- Resumo diário da tesouraria
- Aprovação da acta em minuta

28 de Dezembro

SUMÁRIO DA REUNIÃO**Ordem do Dia****Órgão Executivo**

- Aprovação da acta da reunião de 14 de Dezembro
- Tolerância de ponto/Quadra de Natal – 26 de Dezembro de 2005

Juntas de Freguesia

- Junta de Freguesia de Reboreda – Toponímia da freguesia

Associações Culturais, Desportivas e Humanitárias

- Associação Recreativa e Cultural de Nogueira – Plano de actividades e orçamento 2006
- Associação Cultural e Recreativa Bombos de S. Paio – Novos corpos gerentes para o triénio 2005/2008
- Projecto, Núcleo de Desenvolvimento Cultural - Relatório da XIII Bienal Internacional de Arte de Vila Nova de Cerveira

Escolas do Concelho

- Reordenamento da rede escolar 2006/2007
- Subsídio anual para actividades e/ou compra de material didáctico para as escolas do 1º ciclo

Loteamentos e Obras Particulares

- Operação de loteamento – Cachado – Reboreda – Junta de Freguesia de Reboreda – Processo 01/00

Expediente e Assuntos Diversos

- Ministério das Obras Públicas, Transportes e Comunicações – Estradas de Portugal, E.P.E. – Acessos directos – 2ª fase – EN 13/Ponte Internacional Vila Nova de Cerveira – Goian
- Centro de Formação de Caminha e Cerveira – Curso de formação – Pessoal não docente
- Nuno Miguel de Almeida Santos Teles – Informação Social
- Resumo diário da tesouraria
- Aprovação da acta em minuta
- Período de intervenção aberto ao público

ORÇAMENTO ORIENTADO PARA O INVESTIMENTO REPRODUTIVO

Após aprovação no executivo municipal no passado dia 14 de Dezembro, a Assembleia Municipal de Vila Nova de Cerveira ratificou, por maioria, na passada sexta-feira, dia 30 de Dezembro, o orçamento e as grandes opções do plano para 2006 no valor global de 14.517.689,00 euros, mais 4,28 por cento relativamente ao último ano.

A maior fatia destina-se às funções sociais (educação, social, habitação e serviços colectivos, culturais, recreativos e religiosos) com 4.689.000,00 euros, seguindo-se as funções económicas (comunicações, comércio, turismo, agricultura, indústria) com 3.007.500,00 euros. As funções gerais e outras funções, que abrangem os serviços gerais, segurança, transferências entre administrações, têm uma dotação de 956.000,00 euros.

Sustentando que o documento engloba a necessária contenção orçamental com orientações precisas no investimento reprodutivo, o autarca, José Manuel Carpinteira, acredita que, apesar da situação precária do país e das limitações impostas às autarquias, é possível continuar a promover o desenvolvimento local.

"Vai ser um ano difícil em que o poder local vai enfrentar grandes desafios. Apesar disso, através de políticas activas, estamos apostados em garantir mais e melhor investimento e uma progressiva melhoria das condições de vida da população" acentuou José Manuel Carpinteira.

No conjunto de acções/projectos previstos, destaca-se, pelo valor e dimensão, a ampliação das redes de saneamento básico no concelho, o desenvolvimento do Centro de Apoio Social às Empresas, a execução do Parque Biológico e de Lazer, e a recuperação do edifício do antigo hospital para acolher a escola profissional.

Realce igualmente para a implementação, em território concelhio, do projecto "Vale do Minho Digital", uma aposta muito séria no domínio das novas tecnologias que, entre outras particularidades, irá assumir um papel fundamental no relacionamento futuro do cidadão com os serviços públicos municipais.

Paralelamente, será implementada uma política de investimento equilibrada em estreita colaboração com as juntas de freguesia e as diferentes associações do concelho que, ao longo do ano, promovem actividades de utilidade pública em diversos domínios, nomeadamente, viação rural, protecção civil e segurança, acção social, educação, cultura, desporto e tempos livres.

PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO ENTRE AUTARQUIA E ACAPO/VIANA DO CASTELO

A Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira e a delegação de Viana do Castelo da Associação dos Cegos e Amblíopes de Portugal (ACAPO) assinaram recentemente um acordo de colaboração destinado a melhorar a qualidade de vida das pessoas portadores de deficiência visual.

No âmbito daquele protocolo, o município cerveirense responsabiliza-se pela transferência de um subsídio mensal para apoiar os encargos financeiros daquela associação no Centro de Atendimento, Acompanhamento e Animação, situado na Rua Nova de S. Bento, em Viana do Castelo.

Por sua vez, a delegação vianense da ACAPO compromete-se a colaborar e a prestar apoio técnico soli-

citado pela autarquia em matérias relacionadas com a actividade da associação, nomeadamente, eliminação das barreiras arquitectónicas e criação de condições tendentes à valorização da vivência quotidiana das pessoas com deficiência visual.

Para o autarca local, José Manuel Carpinteira, o presente protocolo engloba dois aspectos fundamentais: apoio efectivo à funcionalidade da delegação local da ACAPO, contribuindo para o bem-estar das pessoas abrangidas, e contributo de um parceiro especializado na optimização de condições favoráveis aqueles cidadãos.

A presidente da delegação local da ACAPO, Ana Paula Pereira, assinala que o protocolo contribui para atenuar a "gestão apertada da delegação", cuja aposta incide na "valorização da qualidade dos espaços

disponíveis e do atendimento técnico aos utentes". "As respostas são poucas e as oportunidades quase nenhuma. O melhoramento das condições predispõe o utente para a reabilitação" acentuou.

De acordo com os Censos 2001, 24 pessoas naturais de Vila Nova de Cerveira tem uma deficiência visual igual ou superior a 60 por cento. No distrito de Viana do Castelo, encontram-se nesta situação 1065 pessoas. A faixa etária mais atingida é a terceira idade.

O presente protocolo de colaboração tem duração indeterminada, sendo válido enquanto a delegação vianense da ACAPO mantiver em funcionamento o Centro de Atendimento, Acompanhamento e Animação e cumprir a colaboração técnica expressa no documento.

RECEBEMOS

Tiveram a amabilidade de liquidar as respectivas anuidades os seguintes assinantes:

D. Armada Lopes Cruz, da França; Armando José Conde Tenedório, de Loivo; D. Adelina Gonçalves Costa, de Lovelhe; Manuel Alberto Camões Caldeira Gomes, da Póvoa de Varzim; Manuel Lebrão Martins, de Sopo; Luís Filipe Vale Costa, de Lisboa; Albino Martins Gonçalves, de Sintra; Armando Ferreira Gonçalves, de Loivo; D. Maria de Lourdes Caldas Carneiro, de Santo Tirso; Luís Augusto Gomes, de Gondarém; José Manuel Brandão da Cruz, de Nogueira; Associação Desportiva de Lovelhe; D. Ilda Júlia Martins Conde Granja, de Lovelhe; D. Madalena Dias Lopes, de Vila Nova de Gaia; D. Raquel Preza Pedreira, de Lisboa; Joaquim Geordano Rodrigues, de Reboreda; Augusto José Encarnação Valentim, de Loivo; Manuel Teixeira Alves, de VNCerveira; D. Adélia Costa Silva Romeu, de VNCerveira; D. Ana Rodrigues Silva, de Campos; Nuno José Rodrigues Pinto Osório, de Vila Nova de Gaia; D. Fernanda Marinho, do Canadá; D. Maria Julieta Martins Vicente, da Figueira da Foz; Humberto Sousa Reina, de Vila Nova da Telha; Dr. Joaquim Santos Marinho, de Rio Tinto; José Carlos Dantas Esteves, da Trofa; Júlio António Barros, de Sesimbra; Luís Guerreiro Cacaís, do Brasil; Carlos Alberto Bouça, de VNCerveira; José Maria Afonso, de Lisboa; Valdemar João Cunha, do Canadá; José Fernando do Outeiro, de Mem Martins; D. Ana Delfina Faustino Barros, de Lisboa; Fernando Jesus Catarino, de Caminha; João Caciano Castro Martins, de Lisboa; Manuel Emílio Tenedório Sousa, de Grândola; Ilídio Rodrigues de Melo, de Lisboa; Manuel José Gomes Rebelo, de VNCerveira; Joaquim José Pereira Alves, de Sapardos; José António Esteves Alves, de Lisboa; António Costa, da Suíça; Ângelo Veiga da Cruz, de Cornes; César Miguel R. Mourão Costa, de Lisboa; Américo Bouça, de Loivo; Luciano Paixão Silva, de Sopo; Telmo Jorge Bravo Diz, de VNCerveira; D. Maria J. Silva, dos Estados Unidos da América; Manuel Ângelo Guerreiro Teixeira, de Sopo; e António Malheiro, de Seixas.

A todos estes nossos fiéis e estimados assinantes agradecemos o seu continuado apoio ao nosso esforço de manutenção desta publicação, pedimos-lhes que se certifiquem da data de vencimento aposta na etiqueta de endereçamento e aproveitamos para cumprimentá-los com toda a cordialidade.

SOLIDARIEDADE COM "CERVEIRA NOVA"

Tiveram a gentileza de contribuir com ajuda extra para com "Cerveira Nova" os seguintes assinantes:

José Maria Afonso, de Lisboa, € 5,00; D. Ana Barros, de Lisboa, € 5,00; Dr. Joaquim dos Santos Marinho, de Rio Tinto, € 5,00; António Maria da Costa, de Lisboa, € 10,00; Sancho Francisco Costa, de Lisboa, € 5,00; Joaquim Postiço, de Corroios, € 5,00; Júlio Bento Gonçalves, de Lisboa, € 5,00; Luís Alberto Castro Seixas, do Porto, € 5,00; José Fernandes Outeiro, de Mem Martins, € 10,00; Dr. José Cândido Gomes da Fonte, do Porto, € 5,00; Manuel Tenedório Sousa, de Grândola, € 5,00; Júlio António de Barros, de Sesimbra, € 5,00; Luís Guerreiro Cacaís, do Brasil, € 5,00; Diamantino Nascimento Gonçalves, de Campos, € 5,00; Manuel Cândido Ribeiro, de Vila Nova de Cerveira, € 5,00; D. Maria L. Pereira, do Canadá, € 10,00; Armando António Bouça, de Loivo, 15,00; e José Manuel Alves de Jesus, da Suíça, € 5,00.

**OS NOSSOS ANUNCIANTES
TÊM O PRIVILÉGIO DE
VER AS SUAS EMPRESAS
PUBLICITADAS,
GRATUITAMENTE,
NA INTERNET**

VENDO VIVENDA

EM SEIXAS DO MINHO - CAMINHA

1 - Em fase de acabamento, com r/c e 1.º andar, com a área coberta de 248 m2 (área habitável 495 m2), no lugar da Seara da Veiga. Tem no r/c garagem p/3 ou 4 viaturas, quarto de arrumos, casa de banho, salão de jogos (?) e escada interior para o 1.º andar. No 1.º andar tem alpendre, hall de entrada, sala comum c/varanda, cozinha, escritório ou quarto, 2 quartos c/roupieiros, 2 quartos de banho, 1 suite completa c/varanda e terreno com a área de 952 m2.

Contactar pelo telem.: 963 040 429

VENDO

GRUA PARA OBRAS
MARCA CAIL 14X14
BEM CONSERVADA

PREÇO: € 5.000

Telemóvel:
963 040 429

**Loja
TORINHA**

Artigos de:
Decoração
Escolares
Guloseimas

Rua das Cortes
Vila Nova de Cerveira
Telf: 251 794 309

Churrascaria "O ESCONDIDINHO"

Especialidades em grelhados e caça / Carnes exóticas

Costeletas de crocodilo / Bifes de canguru
Bifes de avestruz / Nacos de veado / Nacos de javali



AR CONDICIONADO
AQUECIMENTO CENTRAL
ESMERADO SERVIÇO
BOM AMBIENTE



Chamosinhos, 37 / SÃO PEDRO DA TORRE
Telefones: 251 839 256 e 251 837 770

NÃO ACEITAMOS RESERVAS DE MESAS

Cerveira Nova - Edição n.º 787, de 20/01/2005

Maria Gabriela Correia Pereira Baptista

NOTÁRIA

**CARTÓRIO NOTARIAL DE
VILA NOVA DE CERVEIRA**

Certifico, para efeitos de publicação que, por escritura de dezasseis de Dezembro de dois mil e cinco, lavrada de fls.28 a fls. 29 verso, do Livro de Notas para Escrituras Diversas número Nove-E, deste Cartório, Boaventura Dantas, N.I.F. 135 758 491, titular do B.I. nº 2838733, emitido em 17.02.1997, pelos S.I.C. de Viana do Castelo e mulher Rosa da Silva Freitas, N.I.F. 123 863 864, titular do B.I. nº 8950544, emitido em 20.03.2002, pelos S.I.C. de Viana do Castelo, casados sob o regime da comunhão geral, naturais, ele da freguesia de Covas, concelho de Vila Nova de Cerveira, ela da freguesia de Coura, concelho de Paredes de Coura, residentes no lugar do Outeirinho, da referida freguesia de Covas; declaram, que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do prédio rústico, composto por terreno de cultura e cem videiras, com a área de seiscentos metros quadrados, sito no lugar de Lameirão, freguesia de Covas, concelho de Vila Nova de Cerveira, a confrontar do norte com Inocência dos Anjos Martins, do sul com estrada camarária, do nascente com Manuel José Boucinha Esteves e do poente com João Baptista F. Azevedo, OMISSO na Conservatória do Registo Predial, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 305, com o valor patrimonial de 45,51€ e o valor atribuído de quinhentos euros.

Que tal prédio lhes foi doado, respectivamente, por seus pais e sogros, Manuel Dantas e Gracinda Rosa Alves, no ano de mil novecentos e setenta, por doação verbal que não chegou a ser formalizada, tendo logo entrado na posse do indicado imóvel, pelo que há mais de vinte anos que o possuem, sem interrupção, nem ocultação de quem quer que seja..

Que o prédio se encontra inscrito na matriz em nome do referido Manuel Dantas.

Que tal posse tem sido mantida e exercida em nome próprio, de boa-fé ininterrupta e ostensivamente, com o conhecimento da generalidade das pessoas e sem oposição nem violência de quem quer que seja, gozando de todas as utilidades por ele proporcionadas, cultivando-o, regando-o, colhendo os correspondentes frutos e rendimentos, pagando as contribuições que sobre o citado prédio incidem, agindo, assim, quer quanto aos encargos, quer quanto à fruição por forma correspondente ao exercício do direito de propriedade, ao praticarem os diversos actos de uso, fruição, posse e defesa de propriedade, na convicção de que não lesam, nem nunca lesaram quaisquer direitos de outrem.

Que, assim, tem a sua posse sobre o indicado prédio vindo a ser contínua, pública e pacífica, factos que integram a figura jurídica de usucapião, que invocam.

Que, nestes termos, adquiriram o mencionado prédio por usucapião, não tendo dado o modo de aquisição, título que lhes permita fazer prova do seu direito de propriedade perfeita.

ESTÁ CONFORME E CONFERE COM O ORIGINAL NA PARTE TRANSCRITA.

Cartório Notarial, dezasseis de Dezembro de dois mil e cinco.

A Notária,

a) - Maria Gabriela Correia Pereira Baptista

FARMÁCIA CERQUEIRA

Ao seu dispor

Rua Queirós Ribeiro, 23-25
Telef.: 251 795 291 / Fax: 251 795 285
4920-289 VILA NOVA DE CERVEIRA

CONSULTÓRIO MÉDICO

CLÍNICA GERAL

LINDA ROSA PINTO

E.N. 13 - Cabreira, n.º 6
4920-012 CAMPOS VNC
Telm.: 96 614 88 72



Do meu miradouro

UM INJUSTO ESQUECIMENTO

No apontamento publicado na edição de "Cerveira Nova", Mário Taron Oliveira congratula-se pelo destaque dado à nefasta notícia do passamento do Dr. José Ramos Pedreira e lamenta "não tenha visto a Câmara colocar a meia haste a bandeira nacional".

Entendo e corroboro sem reservas o louvor e o reparo. Quanto ao último, embora de acordo com o sentimento que o inspira, permito-me apenas, por imperativo da lei, discordar da forma.

O uso da bandeira nacional está sujeito a regras estabelecidas na lei – uma lei que, como tantas e tantas outras, ninguém respeita e ninguém faz respeitar. Desprezando impunemente quanto está legislado, muitas bandeiras são hasteadas, pelo país fora, logo na sexta-feira à tarde e arreadas na segunda-feira de manhã... ou quando lembrar. Também aqui as entidades responsáveis fazem vista grossa. Recorde-se que os regulamentos são muito anteriores aos governos do Doutor Oliveira Salazar, como alguns querem pensar, pois que aprovados pelo Governo Provisório da República escassos três meses após o derrube da Monarquia em 5 de Outubro de 1910.

A bandeira deve ser hasteada aos domingos e dias feriados. Fora disso, só o Governo ou a Assembleia da República podem decretar dia de luto, ou situação semelhante, momento, assim, para içar o símbolo da Pátria. Nestas circunstâncias, a Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira não podia nem devia ordenar que a bandeira fosse hasteada aquando da morte do Dr. José Pedreira.

Mas podia e devia – e aqui acompanho Mário Taron Oliveira – deliberar que a bandeira do município fosse colocada a meia haste nos Paços do Con-

celho. Se ninguém, individualmente, quisesse assumir a decisão, os abundantes meios de comunicação actuais permitiriam, sem a menor dificuldade, uma reunião extraordinária do Executivo ou uma simples consulta aos seus membros. Ninguém duvida de que os edis ter-se-ão associado às cerimónias e apresentado as condolências no momento próprio. Mas o hastear da bandeira nos Paços do Concelho constituiria a justa homenagem do Município a quem o serviu empenhada e desveladamente, em tempos difíceis, quando nos concelhos desta dimensão não havia autarcas a tempo inteiro ou meio tempo e o presidente apenas tinha direito a uma gratificação irrisória, talvez mesmo aviltante, de escassa meia dúzia de centenas de escudos destinada a despesas de representação.

Sabe-se que a memória dos homens é, por tradição, demasiado fugaz. Por outro lado, é preciso ter ultrapassado já o meio século de existência para poder recordar que foi o Dr. José Pedreira quem, sacudindo um longo marasmo, ousou accionar apaixonadamente a alavanca do progresso, arrancando para o movimento que, prosseguido entusiasticamente por quantos lhe foram sucedendo após a instituição do Poder Local, haveria de conduzir Vila Nova de Cerveira e o seu concelho à consoladora realidade de hoje.

António Magalhães

N.D. - A Bandeira do Município esteve a meia haste, em sinal de luto, conforme vem referenciado no editorial de "Cerveira Nova" de 5 de Dezembro de 2005.

LAÇOS DE FAMÍLIA

A VERDADEIRA E SÃ FAMÍLIA. Temos de voltar ao passado, temos de abrir-nos à família alargada, à qual se relaciona com outras gerações, sobretudo à dos mais velhos, nossos avós, nossos pais e, porque não, à vizinhança?.

Estas famílias unidas permitem uma transmissão de valores que a família tresmalhada não permite. Que não se atire o avô, a avó para o Lar de Idosos e nem se permita que andem por aí ao "deus dará", sozinhos, todos os dias em silêncio, nessa solidão aterradora.

Temos de voltar àquilo que no nosso país era tradicional. O vizinho dê-me lá um pouco de sal, um pé de salsa.

Todos nós temos de nos consciencializar que vale a pena a entreatajuda. Talvez seja um desafio enorme nos tempos de hoje, mas vale a pena.

São valores humanos maravilhosos que infelizmente se perderam ao longo do tempo. Porém, com boa-vontade, podê-los-emos encontrar.

Porque não dar a oportunidade de ser na vida, na vida da família, na vida comum, o que tem sido em tantas vidas? Um manancial de segurança, de satisfação, de paz de espírito? Até mesmo em circunstâncias mais difíceis que se possam apresentar, neste mundo cheio de incompreensão e maldade.

Vamos, que ainda vamos a tempo. Porque o sentimento de importância está indissolúvelmente unido ao benefício que se presta. Os valores do Homem. A solidariedade humana. Porque na morte não há impulsos, desejos, razão que responda, não há frio, talvez haja dor, não há alvoroço. Mas há o indescrevível, o nada, a cessação de tudo.

Esta é, a filosofia bastante sensata, que por outro lado poderíamos acrescentar, que há sem dúvida, certa preparação para o melhor entendimento do ser humano.

Portanto, a Família unida precisa-se.

Salvador J. Pestana de Carvalho - (Afife)

Carta de um cerveirense

Gandarela, 07/01/06

Numa altura que tanto se fala da Pousada D. Dinis, que vai mau, eu fui até ao meu Castelo recordar, com saudade, aqueles que viveram ali. Comecei por recordar aquela que eu considere sempre a minha avozinha, a tia "Maria Barraca", que me chamava o meu pataqueirinho.

Fui subindo, vi a tia Aida descascando as batatinhas para a família, depois o tio "Luiz da Albina", mais o cãozinho pirolito ao lado a tia Palmira e a tia Augusta e as castanhas, depois a tia Laurinda do "Malga Fina" a esmagar o pó para esfregar os tachos e, depois, a tia Amélia e a tia Ermelinda. Ai que broa, meu Deus, que saudades! Depois o Chefe Encarnação, a Lólo e o tio João da tia Conceição.

E já naquele tempo da nossa "Severa", veio a tia Pelúcia, a mais os ratos, a Conceição do Vila Verde e os seus coelhos, e a velhinha, a tia Adelaide. Depois entrei na minha travessa. O "tio António Russo" e a esposa, o tio Zé e Maria, o tio Ricardo, a minha saudosa Mãe, a tia Eufrazina, a Sra. Mariquinhas do Gomes. E quem poderá esquecer a tia Celsa, e o inesquecível tio Manuel Preto, o "josista" e, depois, aquelas frases que eu ouvia quando jovem e ficaram gravadas na minha cabeça e que, por respeito das famílias, não pronuncio os nomes.

Já me esquecia da "tia Sacramento", a que fazia medo ao meu saudoso amigo "Xis".

Foi isto, querido Castelo, que tu guardaste no teu seio e que eu te queria escrever uma carta para te dizer que te amo.

Aquele abraço.

Manuel Maria da Silva
(Reboreda)

Assoreamento no porto de abrigo de Vila Praia de Âncora

Requerimento apresentado pelo Deputado Honório Novo (PCP)
ao Presidente da Assembleia da República

O porto de abrigo de Vila Praia de Âncora foi concluído no início do ano de 2004. Construído após um processo demorado de selecção do respectivo projecto, que decorreu em 2001, e do subsequente lançamento do concurso de execução, as obras terminaram apenas há cerca de dois anos, concretizando-se assim, ainda que com muitos anos de atraso, uma aspiração muito antiga da classe piscatória de Vila Praia de Âncora. Só que, de forma aparentemente inexplicada, em menos de dois anos, começou a verificar-se um processo muito acelerado de assoreamento na entrada do portinho de abrigo. Este assoreamento atinge tais níveis que já há cerca de um ano se procedeu a uma operação de extracção de areia e, tanto quanto sabemos, a situação actual exige uma nova e muito urgente intervenção do mesmo tipo.

Duas questões são suscitadas por esta situação.

A primeira tem a ver com o facto de uma infraestrutura portuária, (sujeita a selecção de projecto, a avaliação de impacto ambiental, construída e concluída há apenas cerca de dois anos), não ser capaz de cumprir com eficiência os objectivos para que deveria ter sido concebida já que sofre um processo de assoreamento que, manifestamente, deveria ter sido previsto e adequadamente prevenido e evitado em fase de avaliação técnica do projecto.

A segunda questão, de natureza mais urgente e imediata, tem a ver com a necessidade de intervir

para garantir a segurança dos pescadores e permitir a continuidade da faina, seja a curto prazo, seja de forma mais profunda impedindo a repetição tão rápida do processo de assoreamento.

Por isso, e ao abrigo das disposições regimentais e constitucionais aplicáveis, solicito ao Governo que por intermédio do Ministério das Obras Públicas, Transportes e Comunicações, me preste as seguintes explicações:

1. Procedeu o Ministério a uma avaliação técnica das causas que determinaram um processo de assoreamento tão rápido? Em caso afirmativo, quais são em rigor essas razões? Poderiam (ou deveriam) ter sido pré-determinadas em fase de elaboração de projecto (ou da sua execução) e, conseqüentemente, prevenidas e evitadas?

2. Face à actual situação, quando é que o Ministério pensa mandar proceder a uma nova mas absolutamente urgente operação de extracção de areias para permitir de imediato o acesso em segurança ao porto de abrigo?

3. Face à análise técnica da situação, qual é a solução mais definitiva para impedir o assoreamento tão rápido da "barra"? Que obras são necessárias efectuar e quando é que o Governo pensa executá-las?

O Deputado

Honório Novo

UNIHSNOR - HOTELARIA E RESTAURAÇÃO DO NORTE - COMUNICADO

Não vemos nenhuma razão válida para que as empresas deste sector não sejam abrangidas pelas regras aplicáveis ao comércio a retalho, em que o documento obrigatoriamente entregue ao cliente final é um talão de venda, processado com observância dos requisitos legais.

O Despacho n.º 1702/2005-XVII só veio sublinhar a forma totalmente injusta como o artigo 39.º do CIVA trata as empresas do sector de Restauração e de Bebidas.

Na verdade, considerando as características das entidades envolvidas nesta prestação de serviços e a natureza desta, parecem-nos desproporcio-

nadas as exigências constantes do artigo 35.º do CIVA.

Como vai ser possível das cumprimento ao disposto na alínea a) do n.º 5 deste artigo, no que respeita à identificação do destinatário? Como podem as empresas identificar um cliente que não o queira fazer?

Não vemos nenhuma razão válida para que as empresas deste sector não sejam abrangidas pelas regras aplicáveis ao comércio a retalho, em que o documento obrigatoriamente entregue ao cliente final é um talão de venda processado com observância dos requisitos legais.

Se considerarmos a dimensão, a organização e a actividade desenvolvidas pelas empresas de Restauração e de Bebidas, poderemos afirmar que esse regime será justo e equilibrado, pois responde positivamente aos objectivos da Administração Fiscal, responde positivamente às necessidades de informação.

Por isso propomos que aos estabelecimentos de restauração e de bebidas se aplique o regime previsto no n.º 1 alínea a) do artigo 39.º do CIVA, ou seja a sua equiparação a retalhistas.

A Direcção
Porto, 2 de Janeiro de 2006

A PALAVRA DE DEUS

POR: Manuel Venade Martins (Pastor Evangélico)
www.igrejaemanuel.org

A nossa alma espera no Senhor: Ele é o nosso auxílio e o nosso escudo, pois nele se alegra o nosso coração, porquanto temos confiado no seu santo nome. Seja a tua misericórdia, Senhor, sobre nós, como em ti esperamos. (Salmos 33:20-22)

COMENTÁRIO

(2006-02-A)

ALGUÉM O QUER AJUDAR

Trata-se da mão de alguém que pode e quer ajudá-lo, se buscar sinceramente o seu auxílio. Refiro-me à pessoa mais poderosa que alguma vez pisou o planeta onde habitamos. Refiro-me ao único especialista capaz de restaurar vidas destruídas pelas vicissitudes do tempo, naufragadas no mar encapelado dos inúmeros perigos que se levantam contra nós.

Sente-se frustrado? Então permita-me que lhe apresente a pessoa cujo poder não conhece limites. Os que verdadeiramente buscam o seu auxílio encontram sempre a resposta certa para os seus problemas. As instruções de tão admirável pessoa ajustam-se de tal modo às circunstâncias de cada momento que, uma vez acatadas, transformam as derrotas em vitórias. O poder da compaixão desse alguém, para com os sofredores, vai ao ponto de conseguir transformar um incorrigível ébrio num bom chefe de família; um ladrão num homem digno de confiança; uma mulher de mau porte numa mãe carinhosa e boa dona de casa; um doente desenganado pela medicina numa pessoa saudável e vigorosa.

Perante este testemunho, creio que o leitor deverá estar ansioso por conhecer a pessoa de quem lhe falo. Não me alongarei mais nas minhas considerações sem lhe dizer de quem se trata. Trata-se do Senhor Jesus Cristo, o eterno filho de Deus. E o prezado leitor poderá encontrar-se com Ele mesmo no lugar onde está, na hora em que invocar o nome de Jesus. E para que o tão indispensável encontro se concretize, basta-lhe-á arrepender-se dos seus pecados e convidar o Salvador a fim de habitar no seu coração e estar consigo para sempre.

Dê, pois, neste instante o seu passo de fé.

Entregue a sua vida nas mãos do Senhor e achará n'Ele toda a segurança e auxílio que carece. Caso contrário, a sua vida irá de mal a pior. A mensagem adequada à sua grande necessidade está a chegar-lhe às mãos. E essa necessidade é Cristo. Ele próprio convida: - Dá-me, filho meu, o teu coração e os teus olhos observem os meus caminhos (*Provérbios 23:26*). E ainda: - Vinde a mim, todos os que estais cansados e oprimidos, e eu vos aliviarei (*S. Mateus 11:28*).

Será que o amigo leitor vai rejeitar um convite tão amoroso e gracioso da parte de Deus? Saiba entretanto que quando o Senhor promete aliviá-lo dos males que o sobrecarregam, Ele fá-lo mesmo. Sim, caro leitor, a existência da criatura humana não termina no sepulcro, por mais estranho que isso lhe pareça. Recordo que a sepultura é apenas o início de uma segunda etapa cuja meta não existe. Alguém disse que o ser humano, quando nasce, entra num círculo do qual jamais se libertará. Há uma personagem invisível (Satanás) que fala à mente das pessoas, de forma enganosa, convencendo-as que no túmulo tudo acaba. O alvo desse terrível inimigo é a perdição do homem que Deus criou à Sua imagem e semelhança.

A fim de livrar-se de cair nas ciladas dessa entidade maléfica, resta ao leitor a única alternativa: entregar-se, confiante, nas mãos do Senhor Jesus Cristo, que veio ao mundo para que tenhamos vida, e vida com abundância.

O amigo leitor deseja ter sua vida em inteira segurança? Então aceite Cristo como seu único e suficiente Salvador. Pergunto: o leitor gostaria que a vida lhe sorrisse de maneira a sentir que vale a

pena viver? Para que assim aconteça, aceite este convite de Jesus: aceite, pois, esta oferta divina e será eternamente feliz!

IMPORTANTE AVISO

Se o amado leitor, depois de ler este comentário, sente em seu coração prosseguir este caminho, que não é outro, na verdade, senão em seguir ao Senhor Jesus Cristo como seu Salvador pessoal, visite uma igreja Evangélica, de preferência Pentecostal, perto da sua área de residência. Também pode contactar comigo através dos telefones 251 823 463 (Portugal) ou 001 631 666 9238 (E.U.A.), ou, ainda, com o nosso representante em Portugal, o Sr. Guilhermino Trancoso, pelo telefone 251 839 000.

Se desejar, pode visitar o nosso web site na Internet: <http://www.igrejaemanuel.org>
Nosso e-mail: pastorvenade@yahoo.com

Ou escrever para:
ASSEMBLEIA DE DEUS EMANUEL
14, Connecticut Ave.
BAY SHORE - NY 11706
U.S.A.

HORÁRIO DOS CULTOS EM V.N. DE CERVEIRA

Quartas-Feiras, às 20,30
Sábados, às 15h30

Na Travessa do Belo Cais

Às quartas-feiras, em Cerveira, há acompanhamento a jovens que precisam de ajuda

É na sala de reuniões da Biblioteca Municipal de Vila Nova de Cerveira que às quartas-feiras, das 15,30 às 17,30, ocorrem acções destinadas a jovens que precisam de ajuda.

Essas acções integram-se na área da psicologia, medicina de família, enfermagem e assistência social.

Esses trabalhos são executados e orientados por pessoas com conhecimentos nas matérias referenciadas.

www.cerveiranova.pt

Loivo - Vila Nova de Cerveira

HENRIQUE OLIVEIRA BATISTA

(Faleceu em 1 de Janeiro de 2006)

AGRADECIMENTO



A FAMÍLIA, profundamente sensibilizada com as imensas provas de carinho e amizade que lhe manifestaram por ocasião do falecimento e funeral do seu ente querido, vem, por este ÚNICO MEIO, agradecer a todas as pessoas que se associaram à sua dor ou que, por qualquer outro modo, lhes tenham manifestado pesar.

Agradece igualmente a todos que com a sua presença honraram a eucaristia da Missa do 7.º Dia em sufrágio da alma do saudoso extinto.

A FAMÍLIA

Agência Funerária António Guerreiro, Lda. / Candemil

Alunos do CET da ETAP Vale do Minho organizaram Lan Party



Os alunos do Curso de Especialização Tecnológica em Instalação e Manutenção de Redes e Sistemas Informáticos da ETAP - Escola Profissional, Artística e Tecnológica do Vale do Minho - Pólo de Vila Nova de Cerveira, organizaram uma LAN PARTY, que teve lugar nos dias 16, 17 e 18 de Dezembro, no Pavilhão Gimno-Desportivo de Deão, Viana do Castelo.

A iniciativa, integrada nos trabalhos finais de curso dos alunos, decorreu ininterruptamente desde as 20 horas do dia 16 até às 16 horas do dia 18.

Os participantes no evento, cerca de 50 inscritos, para além do convívio e partilha de experiências, tiveram oportunidade de usufruir de três dias de intensa actividade cibernética, trocando ficheiros entre si, cerca de um terabyte e meio de dados, competindo em rede em vários jogos de computador, participando em vários concursos levados a cabo pela organização ou simplesmente navegando na Internet em banda larga.

Entre os torneios de jogos programados, destacaram-se os de *Counter Strike 1.6*, *Unreal Tournament 2004*, *Fifa 06*, *Call of Duty*, *Quake Arena* e *Need For Speed Underground 2*.

Ricardo Luís / Coordenador de Curso

Primeiro pronto-socorro de incêndios dos Bombeiros de Cerveira vai para a sucata



Consta-nos que o Bedford, o primeiro verdadeiro pronto-socorro dos Bombeiros Voluntários de Vila Nova de Cerveira para ataque a incêndios, com cerca de cinquenta anos, e que também serviu para transporte de doentes e até para fazer funerais, vai ser vendido para a sucata.

Não teria nada de especial se efectivamente não tivesse sido o primeiro pronto-socorro daquela Instituição, já que o Rugby, que os sócios exigiram que fosse conservado, era apenas uma viatura adaptada para transporte de pessoal e de alguns utensílios para auxílio no ataque aos incêndios. Assim, parece-nos que não seria despropositado guardar aquela relíquia, carregada de história, para um futuro museu que gostaríamos de ver criado nas novas instalações que se adivinha venham a ser construídas a médio prazo em novo local da vila.

Sabemos que não se podem guardar todas as viaturas antigas, pois isso ocuparia espaço e seria oneroso, mas julgamos que o Bedford faria uma ótima companhia ao Rugby, à bomba braçal e à ambulância Skoda num futuro museu que poderia contar com outros instrumentos e artefactos.

Talvez fosse bom repensar a anunciada morte do pronto-socorro Bedford.

C.S.

Um cozido para mais de mil e duzentas pessoas em Riba de Âncora

Na terceira edição do mega-cozido da comunidade de Riba de Âncora, a favor das obras da igreja paroquial, juntaram-se à mesa 1268 pessoas, tendo ainda ficado por atender, devido a não haver mais espaço, cerca de duas centenas de pedidos.

Como curiosidade, refira-se que na confecção do cozido foram utilizados cerca de 1300 quilos de carne e de enchidos, 1200 quilos de hortaliças e 50 quilos de arroz. No arroz houve a utilização para a sobremesa (arroz doce) em que também entraram 300 litros de leite e 40 dúzias de ovos.

As edições do mega-cozido têm sido anuais, estando já marcada a quarta edição para 2006.

Museu Municipal de Caminha com coordenador e projecto museológico em curso

A Câmara Municipal de Caminha está a apostar na organização, modernização e dinamização do Museu Municipal, sendo já visíveis algumas iniciativas, como é o caso das visitas guiadas, sujeitas a marcação prévia. O Museu é agora coordenado por um arqueólogo que está a desenvolver um projecto museológico para implementar nos próximos anos, com o objectivo de aproximar o Museu das pessoas, enquanto não é possível enveredar por um projecto mais ambicioso, que está também dependente do alargamento do espaço físico.

Museu e Biblioteca municipais partilham, por enquanto, um único edifício. A construção da nova Biblioteca, num edifício contíguo, permitirá a prazo libertar espaços e, como é público, o respectivo projecto já está pronto, tendo sido igualmente assegurada a comparticipação da obra em 50 por cento, através do Programa Nacional de Apoio às Bibliotecas Públicas (PNABP).

Por falta de transferência de verbas da Câmara de Caminha, Junta de Freguesia de Lanhelas admite vender parte da sede e Junta de Caminha pensa ter que vir a vender um mini-autocarro

A falta de transferência de verbas da Câmara Municipal de Caminha para as autarquias já motivou tomadas de posição, especialmente das juntas de freguesia de Lanhelas e de Caminha (Matriz).

A autarquia lanhelense afirma que para saldar compromissos, e na falta das transferências camarárias, poderá vir a vender o rés-do-chão da sua sede, enquanto a Junta de Freguesia de Caminha afirma ter que vender um mini-autocarro, dado que, quando tomou posse, apenas havia em caixa 124 euros e ter compromissos com dois funcionários.

ASSINAR "CERVEIRA NOVA" SÓ CUSTA:
Em Portugal - € 15,00
No Estrangeiro - € 20,00

Joaquim Magalhães

Advogado

Praça da República - Edifício dos Correios, 3.º
4950-514 MONÇÃO

Telef.: 251 640 120 / Fax: 251 640 121
Telef.: 966 045 921

Franco & Fernandes, Lda.
VENCA DE PNEUS E ACESSÓRIOS PARA AUTOMÓVEIS
MUDANÇAS DE ÓLEO / ALINHAMENTO DE DIRECÇÕES
SERVIÇOS DE MECÂNICA E PROMOCÇÕES
Lugar das Falas
4920-061 GONDARÉM (VNCerveira)
Telefone: 251 795 562



Eleições para a Assembleia da Valimar

Os eleitos das Assembleias Municipais dos seis Municípios que compõe a Comunidade Urbana Valimar votaram para eleger os membros da Assembleia da Valimar. Dos 213 eleitores inscritos (todos os membros das Assembleias Municipais eleitos nas eleições autárquicas de 09 de Outubro), votaram 184 deputados municipais.

Assim, do sufrágio para as segundas eleições para a Assembleia da Valimar realizadas desde a sua constituição a 11 de Março de 2004, resultou o seguinte apuramento:

LISTA (PPD/PSD): 90 votos
(eleição de dez membros)
Lista B (CDS-Partido Popular): 21 votos
(eleição de dois membros)
Lista C (Partido Socialista): 67 votos
(eleição de sete membros)
Votos em branco: 6
Votos nulos: 0

Na sequência das eleições, foram atribuídos 19 mandatos para aquele que é o órgão deliberativo da Comunidade Urbana aos seguintes membros das Assembleias Municipais, tendo sido eleitos:

Rui Alves (PSD); José Carlos Resende Silva (PS); Eduardo Teixeira (PSD); Paulo Jorge Pimenta (PS); Manuel Fernando Arezes (PSD); Abílio Sousa e Silva (PSD); José Pedro Gomes (PS); Abel Lima Baptista (CDS-PP); João Esteves (PSD); Jorge Manuel Fão (PS); António Pedro Ligeiro (PSD); Manuel Afonso Costa (PS); Salvador Pinto Mor (PSD); João Pedro da Cruz (PSD); João Maria Sousa Silva (PS); Abel Nunes Lopes (CDS-PP); Manuel Penteado Neiva (PSD); Luís Palma (PS); Severino Gomes de Sousa (PSD).

Gabinete de Comunicação e Imagem da Valimar

Orçamento de Valença para 2006 é de quase 16 milhões de euros

A Assembleia Municipal de Valença aprovou o Plano Plurianual de Investimento para 2006 com um valor de 15.952.133 euros. Um documento que pretende ser uma linha estratégica para 2006 na acção municipal.

As despesas correntes em 2006 estão orçadas nos € 7.566.034 e as despesas de capital € 8.386.099.

De entre os vários investimentos programados para 2006 destacam-se: requalificação do Centro Histórico, com destaque na Fortaleza; saneamento básico com reforço das redes; requalificação das avenidas centrais; parque empresarial com um novo acesso; educação com a intenção de construir um novo edifício para o pré-escolar em Valença; apoiar intervenções nas freguesias; e intervenções nos equipamentos municipais.

Fim de Semana do Sarrabulho em Ponte da Barca

No dia 15 de Janeiro decorreu o Fim de Semana do Sarrabulho e do Cozido à Portuguesa, promovido pela Câmara Municipal de Ponte da Barca.

O programa teve o ponto alto no Centro de Exposição e Venda de Produtos Regionais, com a abertura da Exposição "Lenços e Bordados - Uma História de Namorados", seguido de almoço nos restaurantes aderentes.

Após o almoço, no Campo do Côrno, houve animação a cargo do Rancho Folclórico das Lavra-deiras de Oleiros.

JANEIRO: O MÊS DO COMPOSITOR

Comemorou-se a 15 de Janeiro o Dia Mundial do Compositor e a 27 de Janeiro de 1756, o nascimento de Wolfgang Amadeus Mozart, um dos compositores de música clássica de maior destaque, tido como o mais genial.

Baptizado como Johannes Chrysostomus Wolfgangus Theophilus Mozart, nome que viria a ser alterado diversas vezes pelo próprio, era filho de um compositor e foi uma autêntica "criança-prodígio". Aos cinco anos de idade, elaborou pequenas composições para dois pianos, destinadas para tocar acompanhado pela sua irmã Nannerl.

Em 1762, Mozart e a sua família iniciam uma série de viagens e concertos. Leopold Mozart, o seu pai, alimenta a esperança de que algum mecenas rico reconhecesse o talento dos seus filhos e o recompensasse com uma renda fixa que lhes garantisse o futuro. E este sonho foi concretizado: em Viena, os Mozart entraram na Corte, criando uma ligação especial com a família imperial.

Mozart tinha uma constituição débil e propensa a doenças que por vezes o impossibilitava de tocar durante meses. Mesmo assim, eram vários os pedidos dos nobres para que tocasse nas suas casas, inclusive fora da Áustria.

Em 1772, o arcebispo de Salzburg obriga Mozart a fixar-se na sua terra natal como mestre de concerto. Vendo as suas perspectivas de futuro a diminuir, cresce nele uma insatisfação que o levará a demitir-se em 1781. Passando a viver dos rendimentos que obtém com concertos, com a publicação da sua obra e aulas particulares, inicia então um período marcado pelos mais frutíferos trinta anos da sua vida.

A situação muda em 1786, quando a sua popularidade entra em declínio, e com ela surgem problemas financeiros, a que se associam problemas de saúde, tanto seus como da sua esposa Constanze, diminuindo conseqüentemente a sua produção artística.

Será em 1791, com vários projectos em curso, que Mozart compõe as suas duas últimas óperas e um concerto, recebendo ainda a encomenda de um Requiem, que não chega a concluir porque falece a 5 de Dezembro do mesmo ano. Este Homem excepcional teve um fim pouco nobre, sendo enterrado numa vala comum em Viena.

Dália Guerreiro

LER COM OS DEDOS

O dia 4 de Janeiro foi declarado "Dia Mundial do Braille", como celebração do nascimento de Luís Brille, o inventor deste sistema de escrita e leitura, que se tornou num meio efectivo de comunicação utilizado pelas pessoas com deficiências visuais e/ou auditivas.

Luís Brille nasceu numa pequena cidade francesa chamada Coupvray, perto de Paris, e faleceu em 1852, com apenas 43 anos. Foi em 1829 que concebeu o sistema de escrita e leitura em Braille, com um alfabeto constituído por sessenta e três sinais. Algumas modificações foram feitas oito anos depois, quando publicou a segunda versão da obra, na qual demonstra que com apenas seis pontos é possível representar todo o alfabeto.

Esta versão do alfabeto, publicada em 1837, permanece praticamente inalterada até aos nossos

dias.

Com mais de cento e cinquenta anos, o Braille concede aos deficientes visuais a oportunidade de obterem liberdade intelectual, segurança e igualdade, realidade que não existia até à sua invenção. É também um elemento essencial para proporcionar um maior leque de oportunidades no campo social e económico a estas pessoas.

Em Portugal, há mais de 150 mil deficientes visuais e mais de 80 mil auditivos, números estes que estão alheios à maioria dos portugueses.

"Ler com os dedos" tornou-se tão vulgar para os invisíveis que, hoje em dia, não se pode pensar em programas de reabilitação que não passem pela aprendizagem do Braille.

Carla Silva

AJUDE-NOS, POR FAVOR, A CHEGAR AOS 1.500 ASSINANTES!

MIRAGEM

No santuário de Lourdes

Eu vi

Uma ponte celestial

Com um pé em França

Outro em Fátima, Portugal

Ao centro a Mãe de Deus

Que nos envia mensagens.

Lá do alto dos Céus

Eu vi

Uma ponte celestial

Bernardete, Francisco, Jacinta

Lúcia a sorrir e saltitar

Pedindo para rezar.

Paulo II, o Papa

A quem deram a mão

Na ponte celeste rezou

Através do mundo pregou

As mensagens que a Senhora

Mandou

Na sua morte, uniu

Jovens, raças e religião

O mundo inteiro em oração

Eu vi

Uma ponte celestial

A Mãe de Deus sorrir

Com seu coração de amor

Pronta a nos ajudar

Dizendo: coragem

É preciso continuar

Penitência, fé, rezar!...

Gracinda
(França)

RETRATO DUM POETA

O rosto dum poeta

É igual a tantos outros.

O que distingue um poeta

Do vulgar dos homens,

É essa paixão desmedida

Pelas palavras

Que ele busca e cinzela pacientemente,

(O poeta é uma espécie de escultor

Das palavras).

Para com elas depois enfeitar

E dar corpo a um poema.

José Cândido Gomes da Fonte
de "Entre o rio e o mar"

Projecto "Empresa na Hora"

O CEVAL - Conselho Empresarial dos Vales do Lima e Minho, anuncia que a partir do dia 20 do corrente mês de Janeiro estará disponível, para todos os interessados, na Conservatória do Registo Comercial de Viana do Castelo, o Projecto "EMPRESA NA HORA".

Trata-se de uma iniciativa conjunta dos Ministérios das Finanças, da Justiça e do Trabalho e da Solidariedade Social em conjunto com a Presidência do Conselho de Ministros, que arrancou no passado dia 14 de Julho e que agora chega também a Viana do Castelo.

Com esta facilidade, agora posta ao serviço dos cidadãos, é possível proceder à constituição de empresas de um modo mais rápido, mais fácil e mais seguro.

A fase inicial de lançamento do projecto decorreu em seis locais de atendimento e em quatro meses de projecto já foram constituídas, até Novembro passado, 1117 Empresas "na Hora", o que significa uma média de 13 empresas criadas por dia com um tempo médio de 1h e 15m.

O CEVAL congratula-se com esta iniciativa governamental na medida em que vem facilitar a vida dos contribuintes e cidadãos em geral, ficando desde já, por si e através das associações empresariais que lhe estão associadas, disponível para a prestação das informações necessárias.

Riscos no Trabalho

OS ACIDENTES DE TRAJECTO EXIGEM MELHOR PREVENÇÃO

O despiste de um camião da recolha do lixo no Concelho de Góis no passado dia 6 de Dezembro, causando a morte de dois funcionários municipais e ferimentos graves num terceiro, deve servir de alerta para os acidentes rodoviários de trabalho.

Em geral, e num contexto de alta sinistralidade rodoviária no País, aquele acidente aparece como mais um entre tantos que, semana após semana, acontecem nas estradas portuguesas. Todavia, muitos dos acidentes rodoviários envolvem pessoas que, conforme diz a lei, executam serviços determinados ou consentidos pelo empregador fora do local ou do tempo de trabalho⁽¹⁾.

Aliás, os acidentes rodoviários de trabalho, quer de trajecto quer de missão, representam, por exemplo em França, apenas 13 por cento do conjunto dos acidentes de trabalho com baixa, mas 67 por cento dos acidentes de trabalho mortais.

Em Portugal, o número de acidentes de trajecto só no segundo semestre de 2000 foi de 3692, dos quais 45 mortais, segundo os dados registados pela Direcção-geral de Estudos, Estatística e Planeamento do Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social⁽²⁾. Lisboa, Porto, Aveiro e Braga foram os distritos que ficaram nos primeiros lugares. Podemos verificar, assim, quão graves são estes acidentes!

É de recordar, por exemplo, que recentes protestos de camionistas portugueses colocavam a questão da fadiga e dos horários de trabalho como factores que podem levar ao acidente rodoviário!

Esta realidade exige uma maior atenção dos empregadores e dos serviços de segurança e saúde no trabalho para a necessária prevenção dos acidentes rodoviários de trabalho, ou seja, implica que a prevenção dos riscos profissionais nas empresas inclua a avaliação de riscos e medidas específicas para a área rodoviária.

A título de exemplo podemos lembrar algumas medidas que não implicam custos extraordinários, mas antes uma cultura de boa organização e de prevenção em todos os serviços de uma empresa.

Começando pela viatura de trabalho, é impor-

tante cuidar da sua manutenção, responsabilizando uma pessoa pela mesma, incluindo a realização das verificações periódicas. A estrutura das viaturas de trabalho deve prever a separação entre pessoas e cargas, diminuindo o risco da sua mistura, e utilizando assim veículos adequados às tarefas e deslocamentos.

A formação e informação do condutor do veículo são muito importantes. Formação em socorrismo, nomeadamente, bem como o respeito pelas regras do código da estrada, conhecimento das estradas e do clima e conhecimento dos trajectos mais seguros.

Depois, temos medidas de tipo organizacional que podem reduzir a exposição ao risco, com destaque para a necessidade de preparar as deslocamentos e os meios a utilizar; impedir a utilização do telefone de mão, instalando um equipamento alternativo; escolher, se possível, as horas de menor trânsito; fazer deslocar apenas o pessoal imprescindível à missão ou tarefa; evitar a fadiga através de pausas e horários adequados e, em geral, promover uma boa qualidade de trabalho.

Estas medidas, entre outras, nomeadamente a sensibilização e formação de trabalhadores e a vigilância médica, poderão ajudar a evitar os acidentes rodoviários de trabalho, questão que ainda merece pouca atenção das entidades públicas e privadas. Tal como muitos dos acidentes rodoviários de carácter particular começam a ser prevenidos em casa de cada um, também os de trabalho devem começar a ser prevenidos na empresa.

Prevenir os acidentes rodoviários de trabalho é poupar nos custos com as seguradoras, no equipamento, no tempo perdido e, fundamentalmente, em vidas humanas!

Sobre esta temática pode ser consultada diversa documentação na Biblioteca do Centro de Recursos em Conhecimento de Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho. Para mais informações, aceda a www.ishst.pt

António Brandão Guedes
Técnico do ISHST

Fernando Pessoa: o Homem por detrás do Poeta

No dia 30 de Novembro fez setenta anos que Fernando António Nogueira Pessoa faleceu e, no entanto, a sua presença é ainda tão marcante que alguns asseguram ter tomado café com ele na Brasileira ou sentado na mesa e tirado uma fotografia com ele. Afinal, Álvaro de Campos, um dos seus cinco "eus", até poderia ter uma certa razão ao "escrever": "*Morra em paz o meu criador, porque eu cá continuarei vivo, poetando como sempre*".

Fernando Pessoa é hoje o poeta português contemporâneo mais estudado e traduzido. Sujeito constante de publicações e exposições artísticas, ele e a sua "pequena Humanidade" são o reflexo da consciência da fragmentação do Eu, à qual não só deu nomes e personalidades distintas, mas também obra e com a qual partilhou a sua vida, reduzindo o seu Eu "real" a um papel não maior que o Alberto Caeiro, Alexander Serch, Ricardo Reis, Bernardo Soares ou este desafiador Álvaro de Campos.

Pessoa, considerado um dos maiores vultos da poesia europeia do século XX, teve uma vida marcada pela escrita e movimentos artísticos, que ajudou a introduzir em Portugal.

Foi um poeta do Simbolismo e Modernismo dada a sua inovação, evanescência, indefinição e insatisfação, reflectindo sobre inquietações e estranhezas que questionam os limites da realidade e da sua existência e do mundo, introvertido e meditativo, anti-sentimental, perturbado pela morte.

Deixando pouco espaço para os seus ímpetos amorosos, o alvo conhecido da sua paixão é a jovem Ofélia Queiroz, que conheceu em 1920, e com quem começa a namorar, trocando cartas e bilhetinhos. Mas a relação é breve já que Ofélia se sente hostilizada por Álvaro de Campos, cuja influência leva Pessoa a terminar o romance.

Nascido em Lisboa, na freguesia dos Mártires, a 13 de Junho de 1888, viveu até aos dezassete anos em Durban, África do Sul, onde escreveu prosa e poesia em inglês e leu grandes mestres como Milton, Byron, Shelley, Tennyson e Poe. Só em 1905 regressa definitivamente à cidade onde nasceu para ingressar no Curso Superior de Letras. Dois anos depois, desiste do curso e, nesse mesmo ano, a avó

Dionísia, com quem vivia, morre. Com a herança monta uma tipografia que mal chega a funcionar, dando início à sua actividade como tradutor e, mais tarde, correspondente estrangeiro em casas comerciais.

Entretanto dedica-se à Literatura, desde Camões e Antero de Quental aos simbolistas, ao estudo de Filosofia, Ciências Humanas e Políticas e à Teosofia. Por esta altura começa a escrever versos em português e inicia a sua colaboração com os movimentos literários que tendem a surgir.

Para a Renascença Portuguesa contribui com artigos para a revista *Águia*, escreve críticas no semanário *Teatro*, e trava amizade com contemporâneos de renome como Mário de Sá Carneiro, Luís de Montalvor, Armando Cortes-Rodrigues, Raul Leal, António Ferro, Alfredo Guisado e o pintor Almada Negreiros, não faltando às tertúlias no Café Chiado, Montanha, A Brasileira e Os Irmãos Unidos. É com este grupo que, em 1915, funda o *Orpheu*, revista de crítica política e de vanguarda em sintonia com os recém-surgidos movimentos europeus, como o Futurismo e o Cubismo, a qual, apesar de não ter chegado a publicar o seu terceiro número, causou o impacto pretendido: afrontar os conservadores das Letras. É este também o ano da morte do seu heterónimo Alberto Caeiro.

É em 1916, após o suicídio de Mário de Sá Carneiro, que Pessoa se aventura no mundo das ciências ocultas e se entusiasma com as sociedades secretas, tendo sido iniciado nos três graus menores da Ordem Templária de Portugal, pelo Espiritismo, Magia, Cabala e sobretudo a Astrologia, e traduzido para português muitos livros da *Colecção Teosófica e Esotérica*.

O interesse dos críticos pela Poesia Pessoaana leva à publicação de alguns dos seus poemas em inglês no *Times* e *Glasgow Herald*. Por esta altura, 1918 a 1927, Pessoa escreve nas mais importantes revistas literárias portuguesas como a *Contemporânea*, *Athena* e a *Presença*.

CERVEIRA MONUMENTAL

Poema de Manuel Viegas - (Lisboa)

Sonhei que ia em viagem
Assim sem eira nem beira
Fui ter à linda paisagem
Do concelho de Cerveira

Aproveitei para ir
Aos monumentos históricos
No caminho fui ouvir
Os seus ranchos folclóricos

Fui ao Castelo D. Dinis
E ao Sampaio lindo convento
Passei p'la igreja Matriz
Um verdadeiro portento

Visitei o Pelourinho
E a Casa da Loureira
E passei p'lo Castelhinho
Lá na vila de Cerveira

Gostei muito do Cruzeiro
Da Senhora da Piedade
Onde estive prisioneiro
De tanta solenidade

Maravilhoso o santuário
Calvário do Bom Jesus
Monumento centenário
Que à meditação conduz

Da capela de S. Roque
Fui à Casa do Carcoal
E com verdadeiro choque
Percebi ser o final

Cerveira, gostei de ver
Teu histórico potencial
Que serve p'ra engrandecer
Este nosso Portugal

**SOLIDARIEDADE
EM CERVEIRA**

A recém-eleita Associação de Estudantes da ETAP Vale do Minho, Pólo de Vila Nova de Cerveira, deu seguimento a uma actividade já realizada no ano passado e que consistiu na recolha de alimentos pelas várias turmas do pólo, elaborando vários cabazes de Natal que foram oferecidos à Rede Social de Vila Nova de Cerveira. Este organismo, representado pela Vereadora da Acção Social e pela Técnica da Rede, juntamente com os alunos, fez posteriormente a distribuição dos cabazes por instituições de apoio a idosos carenciados do concelho.

Esta iniciativa no âmbito da acção social promove a sensibilização dos jovens para temáticas tão pertinentes e que continuam a preocupar a nossa sociedade.

Por outro lado, pretendeu ser um contributo modesto para proporcionar um Natal mais feliz para todos os carenciados.

Hugo Farinhoto
Associação de Estudantes ETAP Cerveira

**LEIA, ASSINE E DIVULGUE
O JORNAL "CERVEIRA NOVA"**

TARDES DOMINGUEIRAS

Foto aérea de Adolfo Rocha: Dentro do círculo podemos ver a Ilha dos Amores

Num vai-e-vem se faz o barco ao rio; sua missão é levar gente e mais gente, na sua maioria moças e moços em alegre romaria, naquelas tardes de Domingo, tempo de folgar e dar ao pé.

O pobre carochinho rangia, parecendo querer avisar que a sua carga já estava para além das suas capacidades. Todos os seus espaços estavam preenchidos da proa até à ré, e toda a embarcação parecia já estar submersa nas águas calmas do rio Minho quando ainda dizia alguém que já não cabia mais ninguém, mas sempre havia lugar para mais um.

O arrais controlava, contudo, o potencial de carga do seu barco, e anunciava de súbito o sinal da partida iniciando uma nova viagem, deslizando suavemente, reflectindo a sua silhueta naquele espelho de água, trazendo-nos à memória os navios vikings a cuja ancestralidade se diz pertencer o lendário CAROCHO, já que também é certo que esses povos, bem como os normandos, por aqui passaram e se estabeleceram.

Outras viagens se lhe iriam seguir porque a gente era muita naquela tarde de Domingo.

Os Seixinhos era porto de embarque e o destino a Ilha dos Amores. Esse lugar majestoso, divino, capaz de confundir Zeus com o seu Olimpo quando algum dia por ali passou fazendo dela a sua morada.

As gentes de Gondarém e até de outras aldeias vizinhas ali acorriam, um lugar paradisíaco de que tanto se orgulhavam, onde se faziam os bailes de sabor puramente minhoto porque do Alto Minho se trata, e a tradição da terra era respeitada por todos com sentida opção de consciência.

Todos se acomodavam com os seus merendeiros trazidos em cestos feitos de ripas de madeira fina ou em alcofas de junco, donde realçavam as alvas toalhas de linho franjadas.

Uma festa de alegria e cor, cenário que inspirou tantos poetas e paletas de pintores como o Agua-

relista Roque Gameiro que por estas paragens se deixou encantar.

Bem lá no centro daquele paraíso terreal existia um amplo recinto onde se preparavam já os pares para darem início à dança, afinal o grande objectivo que os trouxera ali. Num lugar próprio, previamente escolhido, estava a sua concertina com alguns acordes cujos foles não tardariam a soprar, acudindo às palhetas das melodias minhotas, mais que o fole do ferreiro que ateia o fogo pondo tudo em brasa.

As frondosas árvores filtravam o Sol tornando aquele espa-

ço tão aprazível e sedutor num autêntico lugar das delícias.

Dá-se início ao baile naquela que ia ser mais uma longa tarde de estio, para o folgado. Esta tradição, embora em desuso havia já alguns anos, ainda se praticava, embora raras vezes, nos anos cinquenta e mesmo sessenta do século passado.

Ainda assisti a um ou a outro, embora sem o cariz de outros, diziam os mais velhos. As árias sucediam-se, da Rosinha à Tirana; do Vira ao Vira Geral e ao Viro Velho; da Cana Verde à Gota de Gondarém; da Desgarrada à Rosinha do Meio; da Chula de Roda à Arremona; Souto de Santa Marta, etc..

Numa roda-viva e em harmoniosos movimentos cheios de graça e voluptuosidade que era um regalo ver.

Aquele acontecimento feliz impregnava a atmosfera, já de si perfumada, misturando-se com a fragrância da juventude que extravasava de júbilo e chegava à vizinha Espanha. Alguns pares de namorados dispersavam-se pela Ilha segredando palavras de promettimentos repetidos carregadas de desejos e paixões. Dedicavam poemas uns aos outros que a corrente do rio levava ao mar em barquinhos de pensamentos e mil imagens e o amor, esse, era juramento eterno.

Longa tarde de Verão, que todos gostariam de ver triplicada a sua duração, mas já o Sol se punha e era tempo de regressar a casa.

Ficava a certeza de que no Domingo próximo tudo se iria repetir num ritual de unidade fraterna daquela aldeia e capaz de devolver às suas gentes as forças necessárias para enfrentarem as lides e canseiras da semana que se avizinha.

José Alves
(Gondarém - Damaia, 21/8/2000)

Vila Nova de Cerveira**- Ao longo dos anos - Século XX**

Publicamos o último postal da colecção editada pela Comissão de Festas Concelhias de 2005. Em doze números apresentamos um exemplar, em cada número, desta colecção que despertou bastante interesse. O tema final relaciona-se com a inauguração da Delegação da Cruz Vermelha em Vila Nova de Cerveira, facto que teve lugar em 23 de Maio de 1915.



**CAMPEONATO
DISTRITAL
DA 1ª DIVISÃO**

**12.ª JORNADA
RESULTADOS**

Artur Rego, 1 - Perre, 0
Neiva, 1 - Castanheira, 1
Moledense, 6 - Amb. Rios, 0
Bertiandos, 2 - Fachense, 1
Vit. Piães, 1 - Vila Franca, 0
Torre, 2 - Campos, 0

CLASSIFICAÇÃO

1º - Perre	24
2º - Artur Rego	22
3º - Moledense	20
4º - Castanheira	20
5º - Campos	18
6º - Vit. Piães	17
7º - Torre	17
8º - Vila Franca	16
9º - Fachense	14
10º - Ambos Rios	11
11º - Moreira	10
12º - Bertiandos	6
13º - Neiva	5

VISITE-NOS EM
www.cerveiranova.pt

**CAMPEONATO
DISTRITAL
DA 1ª DIVISÃO
DE HONRA**

**12.ª JORNADA
RESULTADOS**

Limianos, 3 - Darquense, 0
Chafé, 0 - P. Barca, 3
Alvarães, 3 - Melgacense, 1
Anc. Praia, 3 - Távora, 1
Raianos, 3 - Ancorense, 1
Courense, 2 - Vila Fria, 0
Castelense, 1 - Neves, 2

CLASSIFICAÇÃO

1º - Limianos	32
2º - Neves	27
3º - Ponte da Barca	23
4º - Melgacense	22
5º - Darquense	22
6º - Raianos	19
7º - Távora	17
8º - Courense	16
9º - Ancorense	14
10º - Ancora Praia	13
11º - Alvarães	12
12º - Castelense	9
13º - Vila Fria	8
14º - Chafé	4

**CAMPEONATO
NACIONAL
DA 2.ª DIVISÃO
(Série A)**

**13.ª JORNADA
RESULTADOS**

U. Madeira, 1 - Freamunde, 0
Sandinenses, 0 - Ribeirão, 0
Fafe, 1 - Sp. Braga B, 0
Torcatense, 2 - Famalicão, 1
Lixa, 0 - Trofense, 0
Atl. Valdevez, 1 - Camacha, 0

CLASSIFICAÇÃO

1º - Trofense	25
2º - União Madeira	21
3º - Ribeirão	19
4º - Camacha	16
5º - Freamunde	16
6º - Portosantense	15
7º - Fafe	15
8º - Sandinenses	14
9º - Famalicão	14
10º - Sp. Braga B	13
11º - Lixa	12
12º - Atl. Valdevez	11
13º - Vilaverdense	11
14º - Torcatense	6

**CAMPEONATO
NACIONAL
DE JUNIORES B
2.ª DIVISÃO
(Série A)**

**17.ª JORNADA
RESULTADOS**

Penafiel - Vizela (n.r.)
Diogo Cão, 3 - Mirandela, 0
Fafe, 1 - Gil Vicente, 2
Rio Ave, 2 - Varzim, 0
Sp. Braga, 0 - Guimarães, 1
Cerveira, 1 - Merelinense, 1

CLASSIFICAÇÃO

1º - Guimarães	48
2º - Sp. Braga	35
3º - Penafiel	35
4º - Rio Ave	30
5º - Cerveira	24
6º - Vizela	23
7º - Diogo Cão	22
8º - Varzim	21
9º - Gil Vicente	20
10º - Merelinense	16
11º - Fafe	10
12º - Mirandela	1

**CAMPEONATO
NACIONAL
DE JUNIORES A
2.ª DIVISÃO
(Série A)**

**14.ª JORNADA
RESULTADOS**

Flaviense, 0 - Penafiel, 0
Cerveira, 0 - Varzim, 2
Moncorvo, 0 - Merelinense, 1
Taipas, 0 - Tirsense, 0
Vianense, 0 - Diogo Cão, 0
Famalicão, 1 - Esposende, 0

CLASSIFICAÇÃO

1º - Penafiel	35
2º - Merelinense	31
3º - Varzim	31
4º - Tirsense	27
5º - Famalicão	26
6º - Vianense	18
7º - Flaviense	18
8º - Taipas	15
9º - Diogo Cão	15
10º - Cerveira	11
11º - Moncorvo	6
12º - Esposende	4

**CAMPEONATO
NACIONAL
DA 3.ª DIVISÃO
(Série A)**

**15.ª JORNADA
RESULTADOS**

Vinhais, 1 - Brito, 0
Monção, 0 - Cabec.se, 2
Cerveira, 1 - Mond.se, 1
Correlhã, 1 - M. Fonte, 3
Esposende, 0 Amares, 1
Valpaços, 0 - Vianense, 0
Merel.se, 1 - Valenciano, 0
Oliveirense, 2 - Mirandela, 2
Joane, 0 - Bragança, 0

CLASSIFICAÇÃO

1º - Bragança	32
2º - Maria Fonte	31
3º - Mirandela	31
4º - Cabeceirense	29
5º - FC Amares	28
6º - Joane	27
7º - Merelinense	24
8º - Oliveirense	21
9º - Monção	21
10º - Brito	20
11º - Mondinense	20
12º - Cerveira	19
13º - Vinhais	13
14º - Esposende	13
15º - Vianense	12
16º - Valpaços	12
17º - Correlhã	9
18º - Valenciano	7

**ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL
DE VIANA DO CASTELO**

**CASTIGOS DO
CONSELHO DE DISCIPLINA**

**CAMPEONATO DISTRITAL
DA 1.ª DIVISÃO DE HONRA**

ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA DARQUENSE

Valério Emanuel Lima Miranda
15 Dias de suspensão e multa de €30
Leonel Maciel Antunes
2 Jogos de suspensão

ASS. DESP. PONTE DA BARCA

Sérgio Gonçalves Silva
2 Jogos de suspensão

ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA DE CHAFÉ

Filipe João Feitosa Cambão
1 Jogo de suspensão

NEVES F. C.

Nelson Rudy Carvalho Viana
1 Jogo de suspensão

CAMPEONATO DISTRITAL DA 1.ª DIVISÃO

ASS. DESPORTIVA DE CAMPOS

Ana Maria Areal Moçosinho Elich
Repreensão por escrito
João Bouçós Torres
30 Dias de suspensão e multa de €50

ASS. DESPORTIVA CAST. DE NEIVA

António Rodrigues Salgueiro
30 Dias de suspensão e multa de €50
Vitor Hugo Castro Magalhães
1 Jogo de suspensão

CCD MOLEDENSE

Manuel Figueiredo Sousa
2 Jogos de suspensão

ATLETISMO

**O Cerveirense Ricardo Conde
no Benfica**



O cerveirense Ricardo Conde, atleta internacional em lançamento de dardo, que treina todos os finais de dia na pista de atletismo de Lovelhe, ingressou esta época no S. L. Benfica. Este clube, que na presente época pretende fazer frente à grande superioridade demonstrada pelo S. C. Portugal, reforça-se com um dos melhores dardistas da actualidade. Ricardo Conde, nascido para o atletismo na ADR de Lovelhe e que já representou vários clubes, ingressa agora num clube de topo nacional.

Jorge Rodrigues

**LEIA,
ASSINE
E DIVULGUE
"CERVEIRA NOVA"**

**Oferta para treinador de
Basquetebol em Cerveira**

Através da Internet recebemos a seguinte mensagem:

Estimados leitores de tão prezado informativo escrito, venho por este meio sondá-los no sentido de saber qual o grau de interesse de todos na criação de uma equipa de basquetebol nessa vila.

Tenho 32 anos, sou treinador de basquetebol de nível 1, com experiência demonstrada apenas no país vizinho, e gostava de saber com que olhos veriam a planificação e implementação desta modalidade aqui na vossa Vila.

Há ou não jovens, e não só, de ambos os sexos, interessados em aprender basquetebol?

Saudações desportivas e até breve.

Luís
(Caminha)

**Faltas a treinos ou Torneios
Inter-Associativos**

A Associação de Futebol de Viana do Castelo, face a dúvidas suscitadas pelos seus associados relativamente à participação de jogadores, em treinos de preparação e competições da A. F. Viana do Castelo, esclareceu:

1. - Os Torneios Inter-Associativos fazem parte dos quadros competitivos oficiais da Federação Portuguesa de Futebol;

2. - É obrigatória a presença, no local e hora indicados, de todos os atletas convocados, para participar em treinos ou competições, no âmbito daqueles Torneios.

3. - A não participação nas actividades indicadas no ponto 2, devem ser devidamente justificadas.

4. - O não cumprimento do ponto 3, implica o accionamento do Artigo 53.º do Regulamento Disciplinar da Federação Portuguesa de Futebol.

A & Q - Contabilidade, Lda.

EDIFÍCIO CERVEIRA - QUINTA DAS PENAS / Lojas 17 e 18
4920-000 VILA NOVA DE CERVEIRA
E-mail: a.q.contabilidade@mail.telepac.pt
Telephone: 251 708 300 / Fax: 251 708 309